

EDITORIAL

Existe um hiato entre o inventor que sabe o que eles [sic] poderiam inventar se fossem capazes de saber o que seria desejado e os soldados que sabem, ou devem saber, o que querem e o pediriam se fossem capazes de saber quanto a ciência pode fazer por ele. Em verdade, este abismo ainda não foi preenchido.

- Winston S. Churchill.

A Primeira Guerra do Golfo (1991) mostrou que a diferença tecnológica entre as partes tornou impossível derrotar uma força bem equipada em uma guerra travada de forma convencional e simétrica. Dez anos depois, o Coronel da Força Aérea dos EUA Douglas Beason, ao citar as palavras acima, proferidas pelo Primeiro Ministro Britânico Winston Churchill, em artigo versando sobre “a necessidade de guerreiros técnicos”, argumenta que não há incompatibilidade, no meio militar, entre os segmentos técnico e operacional. Para o profissional de comunicações, preocupado em prover sistemas e meios para o exercício do Comando e Controle, o domínio de tecnologias é uma necessidade para aplicação na organização e emprego das forças em combate.

A Academia e a Indústria Nacional têm elevado potencial para fornecerem soluções ao setor militar. Um exemplo de sucesso está no desenvolvimento do radar de vigilância SABER, adquirido recentemente pelas Forças Armadas e empregado nos grandes eventos nas atividades de vigilância do espaço aéreo.

A redução desse “hiato” entre o profissional militar e o pesquisador, em consonância com o estabelecido na Estratégia Nacional de Defesa, é um desafio que exige quebra de paradigmas e muita vontade. Somente assim será possível transpor obstáculos em prol de atividades estratégicas para o desenvolvimento nacional.

É nesse espírito, de aproximação e integração, que a Revista O Comunicante pretende, com os trabalhos apresentados nesta edição, fornecer tendências vislumbradas pelo setor militar, em especial na área de Tecnologia da Informação, abrindo espaço às pesquisas acadêmicas e contribuindo para a união de dois setores importantes para o futuro da Nação.

Os artigos publicados nesta edição traduzem o anseio de jovens profissionais na busca de soluções para o exercício do Comando e Controle em todos os níveis da arte militar. Esperamos, com isso, despertar a curiosidade do meio acadêmico, motivando pesquisadores civis a contribuírem na produção de artigos que abrihantem edições futuras.

A todos uma boa leitura.

RODOLFO ROQUE SALGUERO DE LA VEGA FILHO - TC
Comandante da Escola de Comunicações

